

De novembro de 2010 a fevereiro 2015, Técnico Superior na Direção de Serviços de Investimento da DRAPLVT, exercendo as funções de analista de candidaturas no âmbito do PRODER, análises de pedidos de pagamento, reconhecimento de Organizações de Produtores, análise de programas operacionais e coordenador no âmbito da gestão e análise de pedidos de pagamento no âmbito PRODER, PROMAR e PRRN, controlo documental e garantias bancárias, controlo de qualidade aos pedidos de pagamento e acompanhamento de auditorias externas;

De maio de 2010 a outubro de 2010, Técnico Superior na Divisão de Projetos Específicos, Auditoria e Assessoria da DRAPLVT, exercendo as funções de analista e coordenador no âmbito da gestão e análise de pedidos de pagamento no âmbito do PRODER;

De 2008 a abril de 2010 Técnico Administrativo, no Núcleo de Auditoria Interna, Projetos Específicos e Assessoria, da DRAPLVT, exercendo as funções de analista e coordenador no âmbito da gestão e análise de pedidos de pagamento no âmbito do PRODER. Coordenação de equipa multidisciplinar no processo de arranque da vinha, e análise de candidaturas de arranque;

De junho de 1996 a dezembro de 2007, Técnico Administrativo no IFADAP, exercendo as atividades de gestão do Programa VITIS a nível regional, análise, pagamento e controlo de projetos VITIS, Auditoria e controlo contabilístico aos projetos Medida 3 AGRO, análise e carregamento de propostas de crédito de campanha.

Outras Atividades: Presidente do conselho fiscal da CCAM Pernes e Alcanhões (2018); Membro do conselho fiscal da CCAM Pernes (2001-2017); Formador na área de informática e gestão (2008-2012).

Formação Profissional: VITIS — Recolha candidaturas (IFAP 2018); Ética e Deontologia profissionais (IEFP 2017); Contabilidade e Gestão na Atividade Agrícola (OTOC 2017); Regime contrato de trabalho em funções públicas (IEFP 2016); Auxílios do Estado (GPP 2016); Termo de Aceitação (IFAP 2016); Contabilidade e Gestão na Atividade Agrícola (OTOC 2016 e 2015); Biotecnologia e Agricultura (2014); Nutrição em Hidroponia (2014); Fiscalidade (IFAP 2014); Análise de Pedidos de Pagamento (IFAP 2014); Inovação nos setores agrícola, alimentar e florestal (2014); Grupos operacionais (Centro Congressos Lisboa 2013); Segurança e Saúde no Trabalho (ISLA 2013); Arquitetura Institucional e Processo de Decisão Política (Comissão Europeia — Bruxelas 2012); A Política de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (CE — Bruxelas 2012); Política da Cultura e da Educação da EU (Parlamento Europeu — Bruxelas 2012); O Papel do Comité das Regiões no Processo Legislativo (Comité Regiões — Bruxelas 2012); Contratação Pública (ISLA 2011); Modernização e Capacitação das Empresas (PRODER 2011); PRODER área Económica e Financeira (DRAPLVT 2009); Fileira da Horticultura (COTHN 2009); Sistema de Normalização Contabilística (CAP 2009); Gestão documental (GFI 2009); Formação Inicial de Formadores (MP Consultadoria 2007); INA Sistema Integrado de Avaliação e desempenho na Administração Pública (INA 2005); FUJITSU — Gestão Documental SmartDocs (INA 2005); A Dinâmica do Sucesso das Organizações — Dr. Idalberto Chiavenato (Brasil 2004).

311619989

Despacho n.º 8742/2018

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o licenciado Luís Filipe da Silva Cid reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Chefe da Divisão de Comunicação e Sistemas de Informação (DCSI) da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato confrontado com o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que o candidato, licenciado Luís Filipe da Silva Cid, reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, designo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe da Divisão de Comunicação e Sistemas de Informação (DCSI), o licenciado Luís Filipe da Silva Cid, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente designação produz efeitos a 1 de setembro de 2018.

24 de agosto de 2018. — A Diretora Regional, *Elizete Jardim*.

Nota curricular

Luís Filipe da Silva Cid, nascido a 18 de outubro de 1969.

Licenciado em Relações Públicas e Publicidade — Instituto Superior de Novas Profissões.

Pós-Graduado em Comunicação Organizacional — Instituto Superior de Novas Profissões.

Desde novembro de 2012, Chefe de Divisão de Comunicação e Sistemas de Informação. Responsável pelas áreas de Informática, Sistemas de Informação, Relações Públicas, Documentação, Expediente e Canais de Comunicação com o cliente. Coordenação das seguintes atividades e projetos: Coordenação do Projeto SAMA — Portal de Atendimento 5 DRAP; Implementação da Estrutura Informática Central/*Datacenter* da DRAPLVT; Modernização da rede de comunicações da DRAPLVT; Implementação de Site e Portal Interno da DRAPLVT; Implementação de solução digital de Gestão Documental; Criação de Identidade Visual do Organismo; Disponibilização ao cliente de serviços *online* e soluções de interoperabilidade; Coordenação da presença da DRAPLVT em eventos do setor; Relação com os Órgãos de Comunicação Social regionais, nomeadamente no âmbito dos Centros *Europe-Direct* da Representação da Comissão Europeia.

De junho de 2007 a outubro de 2012 — Chefe de Divisão de Modernização e Comunicação.

De outubro de 2006 a junho de 2007 — Responsável pela Divisão de Organização e Informática. Coordenação e gestão do setor informático da DRARO.

De 2005 a outubro de 2006 — Técnico Superior na Direção de Serviços de Planeamento e Política Agroalimentar com responsabilidade de coordenação dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Tratamento informativo na comunicação institucional. Nomeado Coordenador do Núcleo de Informação e Modernização Organizacional da DRARO. Análise funcional da DRARO e simplificação de processos.

De 2001 a 2005 — Técnico Superior na Direção de Serviços de Desenvolvimento Rural.

Nomeado membro do Grupo de Trabalho de Implementação da Gestão por Objetivos. Implementação da Avaliação de Desempenho na DRARO. Conceção e implementação do primeiro projeto SIG na DRARO e responsável pela introdução dos SIG nas áreas técnica, informativa e estatística e desenvolvimento das respetivas ações de formação. Acompanhamento técnico de candidaturas a projetos de investimento no âmbito dos Quadros Comunitários de Apoio.

De 1997 a 2001 — Técnico Superior na Divisão de Infraestruturas Rurais, Hidráulica, Eng. Agrícola e Ambiente, com responsabilidades na modernização e otimização administrativa da unidade orgânica (ação integrada no Curso “Gestão da Mudança”). Coordenação da área informativa e estatística, relativamente ao acompanhamento e execução de estudos, projetos e obras das diferentes Ações do PAMAF (Regadios Coletivos, Regadios Tradicionais, Emparcelamento, Drenagem e Conservação, Eletrificação, Caminhos Agrícolas).

De 1988 a 1997 — Direção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO) — Acompanhamento da execução material e financeira dos Programas PEDAP e PAMAF dos dois primeiros Quadros Comunitários.

Formação destacada: Administração de *Sharepoint*; Administração de Redes e Políticas; Produção *websites-Dreamweaver*; Regulamento e Proteção de Dados; Comunicação Institucional; Ética e Deontologia Profissionais; Responsabilidade Civil Extracontratual no Estado; Gestão de RH na Administração Pública — Nova Abordagem; FORGEP; Diploma de Especialização em Políticas Públicas.

311620157

Despacho n.º 8743/2018

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o licenciado João Paulo Rodrigues de Brito Monteiro reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Chefe da Delegação Regional do Oeste (DRO) da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato confrontado com o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que o candidato, licenciado João Paulo Rodrigues de Brito Monteiro, reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, designo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe da Delegação Regional do Oeste (DRO), o licenciado João Paulo Rodrigues de Brito Monteiro, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente designação produz efeitos a 1 de setembro de 2018.

24 de agosto de 2018. — A Diretora Regional, *Elizete Jardim*.

Nota curricular

João Paulo Rodrigues de Brito Monteiro, nascido a 18 de janeiro de 1966.

Licenciado em Engenharia Agrícola — Ramo Científico Tecnológico pela Universidade de Évora

Desde 12 de fevereiro de 2018, Chefe da Delegação Regional da Península do Oeste (DRO), da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT), em regime de substituição.

A 11 de fevereiro de 2015, é nomeado, em comissão de serviço, pelo período de três anos para o cargo de chefe da Delegação Regional do Oeste (DRO), após candidatura ao procedimento concursal para provimento do cargo;

A 1 de novembro de 2012, assume o cargo de chefe da Delegação Regional do Oeste (DRO), em regime de substituição, funções essas que manteve até 10 de fevereiro de 2015;

Em outubro de 2008, passa a integrar a equipa de analista de Projetos de investimento da ação 111/112/113 do PRODER da Divisão de Apoio ao Investimento Agrícola da DRAPLVT, sediada em Caldas da Rainha, funções essas que desempenhou até outubro de 2012.

Em outubro de 2006, é recolocado, a seu pedido, a desempenhar funções de Técnico especialista em fruticultura, na Divisão de Horto-floricultura e Fruticultura, no Polo de Caldas da Rainha, funções essas que desempenhou até setembro de 2008.

Em fevereiro de 2004, assume por nomeação o cargo de Chefe de Divisão de Horto-Flori-Fruticultura da Direção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO), em regime de substituição, funções essas que manteve até 9 de outubro de 2006.

A 14 de janeiro de 2003, assume por nomeação o cargo de Coordenador dos Centros Experimentais (Pegões, Soidos e Quinta. S. João) da Direção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO), cargo que manteve até setembro de 2006.

A 3 de março de 2000, ascende por nomeação ao cargo de Coordenador Local do Centro Experimental da Quinta de S. João, função essa que manteve até setembro de 2006.

A 8 de novembro 1994, iniciou a atividade profissional na Direção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO) no sector da Fruticultura, com as funções de responsável técnico pela atividade frutícola no Centro Experimental da Quinta de São João.

Em 2017, concluiu com aproveitamento, o curso “Inspeção Fitossanitária”, ministrado pelo DGAV.

Em 2016, concluiu com aproveitamento, o curso “Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos”, homologado pela DGADR.

Em 2006, concluiu com aproveitamento, o curso “FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública”, ministrado pelo Instituto Nacional de Administração.

Em 2004/2005, concluiu com aproveitamento o curso de “Especialização em fruticultura”, lecionado no ISA, em colaboração com a Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha (ANP).

Em 2000, frequenta uma Ação de Formação Complementar ao abrigo do Reg.º (CEE) n.º 2078/92 — Medidas Agro-Ambientais (Grupo IV), sobre o tema “Estudo de Estratégias de Proteção Integrada de Pomoideas na Ótica dos Serviços Regionais de Agricultura”.

311620149

Despacho n.º 8744/2018

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que a licenciada Eufémia Maria Ramalho Condeixa Capucho reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de

Chefe da Divisão de Fitossanidade e da Certificação (DFC) da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato confrontado com o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que a candidata, licenciada Eufémia Maria Ramalho Condeixa Capucho reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, designo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe da Divisão de Fitossanidade e da Certificação (DFC), a licenciada Eufémia Maria Ramalho Condeixa Capucho, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente designação produz efeitos a 1 de setembro de 2018.

24 de agosto de 2018. — A Diretora Regional, *Elizete Jardim*.

Nota curricular

Eufémia Maria Ramalho Condeixa Capucho, nascida a 4 de janeiro de 1968.

Bacharel em Tecnologia das Industrias Agroalimentares e licenciada em Engenharia Alimentar.

Desde junho de 2017, Chefe da Divisão de Fitossanidade e da Certificação (DFC), em regime de substituição, na DRAPLVT, com responsabilidades nas seguintes áreas: Certificação e controlo da qualidade alimentar de produtos de origem não animal; Inspeção fitossanitária de produtos vegetais na importação, exportação e em circulação e autorização da emissão de passaportes fitossanitários; Prospeção e Zonagem de organismos prejudiciais às plantas e considerados de quarentena, bem como na execução de ações de controlo e erradicação dos mesmos; Emissão de pareceres e realização de inspeções fitossanitárias aos processos de registo fitossanitário/licenciamento dos operadores de materiais de propagação de plantas; Certificação de materiais de multiplicação vegetativa e sementes; Controlo das ajudas às retiradas das frutas e horticolas para distribuição gratuita.

De abril de 2010 até junho 2017, Técnica Superior na DRAPLVT, na Divisão de Fitossanidade e Certificação (DFC), desenvolvendo atividades na certificação da qualidade alimentar de produtos de origem não animal na importação e exportação, Controlo a Ajudas Comunitárias e Outras Medidas de Política: Ajudas à transformação e Controlo de qualidade da transformação de tomate, execução do Plano de Controlo das Agroindústrias (PCAI), Plano de Controlo da Produção Primária — PCPP (área dos rebentos), Plano Nacional de Controlo dos Materiais em Contato com os géneros alimentícios (PCMC); Plano de Controlo da Alimentação Especial (PCAE).

2003-2010 — Assistente técnica na ARSLVT- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

2000-2003 — Assessora de contabilidade-Canalizações Ângelo Raposeira & Filhos L.^{da}

1995-2000 — Escriturária — IRCL- Sociedade de construções L.^{da}

1994-1995 — Assessora comercial — Companhia de seguros Maphre Vida.

1992-1994 — Docente da disciplina de Biologia — Escola Secundária Sá da Bandeira.

Formação Profissional:

Atualização de conhecimentos para técnicos de materiais vitícolas — Controlo Documental e Carregamento de Inspeções — DGAV (2018).

Xylella fastidiosa — DGAV (2018).

Alegações Nutricionais e de saúde — DGAV, Tapada da Ajuda (2017).

BTSF: Princípios das Auditorias de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo Ed. II (2016).

BTSF: Regras Gerais de Controlo dos Materiais em Contacto (FCM) Ed.II (2016).

Princípios das auditorias de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo (2016)

Critérios microbiológicos aplicáveis aos rebentos (REG. (CE) n.º 2073/2005), (REG. (EU) n.º 211/2013).

PCAI — Elaboração de relatórios. Abordagem da DGAV — DRAPLVT (2016).

Certificar para Exportar ‘Valorização Origem Portugal’ — DRAPLVT/DGAV/Portugal Fresh (2016).

PCAI — Regulamento (CE) n.º 2073/2005 — DGAV (2016).

Aditivos, Aromas e Enzimas — Formação prática — DRAPLVT (2016).

Rotulagem — Regulamento (EU) n.º 1169/2011 de 25 de outubro — DRAPLVT (2016).

Controlo oficial de higiene em estabelecimentos que produzem rebentos — DGAV (2015).

311620092